



INFLUÊNCIA DA TERAPIA COM ANTAGONISTAS DE CANAL DE CÁLCIO E B-BLOQUEADORES NA REDUÇÃO DA DOSE DE INSULINA EM PACIENTES DIABÉTICOS DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ/PR

Jessica de Moraes Knupp¹; Anna Carolyne Cock Protzek²; Heber Amilcar Martins³

¹Acadêmica do Curso de Biomedicina, UNICESUMAR, Maringá/PR. Bolsista PIBIC/UniCesumar.

²Acadêmica do Curso de Biomedicina, UNICESUMAR, Maringá/PR.

³Orientador, Doutor, Docente do Curso de Medicina, UNICESUMAR, Maringá/PR.

RESUMO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica caracterizada pela elevação dos níveis pressóricos, relacionada a diversas doenças e distúrbios metabólicos, dentre eles o diabetes mellitus (DM). O DM é uma doença crônica resultante da falha na secreção e/ou ação da insulina, podendo ser classificado em DM do tipo 1, onde ocorre a ausência absoluta de insulina, e DM do tipo 2, onde predomina a disfunção na ação da insulina. É frequente na prática clínica encontrar pacientes hipertensos portadores de diabetes. Nos portadores de DM tipo 2, a resistência periférica à insulina leva a uma resposta de compensatória de aumento na secreção endógena de insulina, causando o quadro de hiperinsulinemia, que por sua vez está relacionado ao controle inapropriado da glicemia e intimamente associado a elevação dos níveis pressóricos. Dados dos últimos anos vem mostrando a eficácia do tratamento de HAS na redução da resistência periférica à insulina, dentre os anti-hipertensivos que podem propiciar benefício em ambas as doenças se destacam os antagonistas dos canais de cálcio e β -bloqueadores de 3^o geração, favorecendo a redução da dose de insulina necessária para manter adequados os níveis glicêmicos em diabéticos do tipo 2. O objetivo da pesquisa é verificar se há ou não interação benéfica dos antagonistas de canais de cálcio e/ou β -bloqueadores de 3^o geração sobre a resistência periférica à insulina, levando a redução da dose de insulina diária necessária para o controle da glicemia em pacientes hipertensos e diabéticos do tipo 2. O estudo será realizado com todos os pacientes hipertensos e diabéticos do tipo 2 atendidos pelo serviço público de saúde do município de Maringá/PR. Para este propósito, os dados serão coletados na Secretaria de Saúde de Maringá a partir dos prontuários eletrônicos dos pacientes de ambos os sexos, tratados com anti-hipertensivos antagonistas de canal de cálcio ou β -bloqueadores de 3^a geração. Os dados coletados serão analisados segundo os seguintes critérios: determinar dose de insulina administrada; classes de anti-hipertensivos utilizadas. Espera-se, portanto, comprovar possível efeito sinérgico benéfico destes agentes anti-hipertensivos sobre a resistência periférica à insulina em pacientes hipertensos portadores do DM do tipo 2.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão; Diabetes; Insulinoterapia; Antagonistas de canais de cálcio; β -bloqueadores.